

## APLICAÇÃO DE UMA ONTOLOGIA PADRÃO PARA A INTEGRAÇÃO ENTRE FABRICANTES, REVENDEDORES E CLIENTES FINAIS DO SETOR MOVELEIRO

Germana Farina Rechden (PIBIC/CNPq), Carlos Alberto Costa (orientador), Cristian Koliver - Deptº Engenharia Mecânica/Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - UCS - [gfrecde@ucs.br](mailto:gfrecde@ucs.br)

A indústria moveleira exerce grande influência no contexto mundial, sendo um setor em desenvolvimento e destacando-se por sua forte atividade econômica. No entanto, enfrenta dificuldade de comunicação devido à ausência de padrões internacionais, que dificultam o fluxo de informações e conhecimentos entre os diversos envolvidos na cadeia, como fabricantes, revendedores e clientes finais. Com base nisso, dentro do projeto Smart-fm foi desenvolvido um padrão de representação de dados, gerados durante o ciclo de vida do produto, a ser usado pelos agentes envolvidos no setor moveleiro. Esta estrutura foi criada baseada no Protocolo de Aplicação AP236. Este padrão descreve os produtos em termos de especificações e características comuns a estes produtos perceptíveis por todos os envolvidos na cadeia, além disso, são capturados também, neste padrão, as relações existentes entre essas características, que são de grande importância para estabelecer uma ontologia. O estudo deste padrão foi realizado em uma empresa da região do setor de móveis para escritório. Para isso foi necessário o estudo das relações existentes entre as classes envolvidas no padrão e o grau de dependência entre elas, visando proporcionar um entendimento comum quanto à descrição dos produtos. Foram modelados 61 modelos dos produtos “cadeira”, “sofás” e “bancos – longarinas”. Esses produtos possuem 15 categorias de especificação, as quais dão origem a 125 especificações que são o que diferenciam nitidamente cada produto final. Entre as diversas categorias estão: “estofamento”, “revestimento”, “acabamento”, “regulagens”, “cor”, entre outros. Essas categorias são as partes relevantes que compõe o nicho de produtos em questão. Para a formação da ontologia, além de delimitar as categorias e especificações, é necessário identificar a relação existente entre essas diversas categorias. Um exemplo que pode ser ressaltado é a relação entre “revestimento” e “cor”. Onde um “revestimento” com especificação “couro” só é relacionado, ou seja, só pode possuir a “cor” de especificação “preta”. Para a estruturação do padrão utilizou-se o software Protégé, e para a implementação computacional e validação da ontologia foi desenvolvido um aplicativo *web*. A geração da ontologia, até o momento, parece ser plenamente viável. Contudo, estuda-se a possibilidade de testar o modelo construído junto a empresas européias que apóiam o padrão, visando consistência para avaliar o projeto e para a continuidade da pesquisa.

Palavras-chave: Padrão mundial, Setor moveleiro, Troca de informações

Apoio: UCS, CNPq, Marelli Móveis